

Câmara começa a discutir a volta da "Faixa Nobre"

Projeto que "ressuscita" a Faixa Nobre está na Comissão Geral de Pareceres. Prefeitura vai licitar exploração do serviço

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Desativada em 24 de setembro do ano passado, a cobrança pelo estacionamento na região central de Montenegro deve ser retomada em breve. O primeiro passo já foi dado. O prefeito Luiz Américo Alves Aldana encaminhou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que autoriza o Município a "conceder" o serviço a terceiros em troca de uma fatia do que for arrecadado. A matéria está na Comissão Geral de Pareceres e deve ser votada ainda este ano.

De acordo com a mensagem que acompanha a proposta, desde 1998, quando foi promulgado o novo Código de Trânsito Brasileiro, as prefeituras passaram a ser responsáveis pela gestão do espaço destinado aos veículos no perímetro urbano, incluindo a cobrança pelo uso das vagas de estacionamento. No mesmo ano, foi promulgada a primeira lei municipal com este objetivo, acompanhada de decretos fixando os valores a serem

Aldana ressalta que a implantação da chamada Faixa Nobre não trará ônus para o Município. "Ao contrário: a concessão será em caráter oneroso, devendo ser considerada vencedora a entidade que apresentar maior oferta de remuneração pelo direito à exploração do sistema", observa.

A Administração também faz questão de ressaltar que não se trata de uma medida arrecadatória. A cobrança visa apenas aumentar a circulação dos veículos, impedindo que um mesmo carro passe o dia todo parado em frente a uma loja, ocupando a vaga e afugentando os demais consumidores, que não encontram espaço para estacionar.

Segundo o diretor de Trânsito do Município, Airton Oliveira de Vargas, a aprovação da lei é fundamental para que a Prefeitura possa dar andamento à licitação para contratar a empresa ou entidade que prestará o serviço. Quanto à fiscalização do cumprimento das regras, ele explica que o Município

meio momento. "Mais tarde, deve ser criado um serviço de guarda de trânsito, mas isso ainda está em discussão", observa.

Airton comenta que, desde o fim da Faixa Nobre, em setembro do ano passado, é muito comum ver carros de lojistas e de funcionários de empresas situadas no Centro parados o dia inteiro na frente das lojas, o que prejudica o próprio comércio. "Retomando a cobrança, não poderão ficar mais de duas horas, por exemplo, no mesmo local, permitindo que mais gente use o mesmo espaço", afirma.

O diretor diz que a Prefeitura começou a fazer, pela primeira vez, um mapeamento do perímetro urbano, para identificar todos os locais delimitados para carga e descarga de mercadorias, vagas para deficientes e idosos. Hoje, na região central, ele estima que seja possível estacionar em torno de 1.200 carros. Pelo menos 10% destes espaços (120) serão destinados a pessoas com mais de 60 anos e a portadores de ne-



Como vai funcionar o sistema, segundo o projeto?

- 1 Disputa**
Uma vez aprovada a lei que autoriza o Município a retomar a cobrança, a Prefeitura lançará um edital de concorrência para concessão onerosa do serviço. Poderão participar da disputa tanto empresas quanto entidades. Será vencedora aquela que oferecer ao Município a maior participação nos lucros.
- 2 Educação para o trânsito**
De acordo com o projeto de lei em análise na Câmara, os valores repassados à Prefeitura deverão ser aplicados em ações educativas e de sinalização do trânsito, para a promoção da segurança viária. Ao vencedor da licitação, caberão os custos de sinalização, manutenção e controle da Faixa Nobre.
- 3 Por decreto**
Os locais que terão monitoramento serão definidos pela Administração Municipal por meio de decreto, assim como os valores a serem cobrados pelo estacionamento, o horário de funcionamento e o tempo máximo de uso das vagas pelo mesmo veículo.
- 4 Isenções**
A legislação em estudo prevê isenção apenas para veículos oficiais identificados com placa branca e carros de emergência, como ambulâncias. Nas vagas destinadas a carga e descarga, a cobrança só ocorrerá depois do horário delimitado para estes serviços.
- 5 Responsabilidades**
Nem o Município e nem a concessionária do estacionamento rotativo pago serão responsáveis por perdas e danos decorrentes de acidentes ou furtos de veículos na Faixa Nobre. A cobrança é apenas pela permanência do carro na vaga que ocupar.
- 6 Teletulhos**
A colocação de caçambas de teletulho e materiais de obras, como tijolos, areia e brita, nas vagas destinadas ao estacionamento rotativo pago, implicará em cobrança.

Aumento da frota amplia problema

A dificuldade de estacionar na área central de Montenegro não se deve apenas ao fim da Faixa Nobre. Está relacionada, também, à grande concentração do comércio em poucas ruas e, principalmente, ao expressivo crescimento da frota de veículos da cidade nos últimos anos. Somente em 2015, de janeiro a setembro, foram emplacados 1.075 carros novos no município. De 2007 até agora, o incremento foi de 50,4%, o que representa 13.598 veículos a mais nas ruas. Confira a evolução:



2007	26.821
2008	28.665
2009	29.910
2010	31.476
2011	33.556
2012	35.456
2013	37.382
2014	39.344
2015	40.419